



O MEIO AMBIENTE APRESENTADO EM FILMES DE FICÇÃO E DOCUMENTÁRIOS

SERRA, G. (1) y ARROIO, A. (2)

(1) Metodologia Ensino Ciências e Matemática. Universidade de São Paulo gladesserra@usp.br

(2) Universidade de São Paulo. agnaldoarroio@yahoo.com

Resumen

Utilizar filmes como recurso pedagógico pode facilitar o processo ensino-aprendizagem, pois, de acordo com abordagem sócio-interacionista o educando pode se identificar com os personagens compartilhando suas ações e emoções, expressas na linguagem do audiovisual.

Neste trabalho são analisados três filmes, um de gênero ficção e dois documentários que abordam questões ambientais e podem ser utilizados em sala de aula como ferramenta educativa.

INTRODUÇÃO

A linguagem audiovisual apresenta-se como uma das inúmeras possibilidades para construção e aquisição de conhecimentos, possibilita integração entre indivíduo e meio porque aborda conceitos científicos ao

mesmo tempo em que retrata personagens vivendo em um mundo que o espectador aprecia, reconhece e se identifica.

De acordo com Rego (1997), para Vygotsky o ser humano é o resultado da interação com o meio em que vive. A vivência em sociedade é essencial para a transformação do homem de ser biológico em ser humano.

A linguagem media o processo de transmissão cultural de conhecimentos adquiridos pela humanidade (Vygotsky, 1978). Sem a linguagem, provavelmente as palavras do professor em uma sala de aula não tenham sentido para os estudantes.

Através do filme o educando compreende também de maneira sensitiva além da cognitiva (Arroio, 2007). Ocorre veiculação de conteúdos e vivências de todos os tipos: emoções, sensações, atitudes, ações, conhecimentos etc.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo discutir o uso de filmes que abordam o tema meio ambiente como recurso para o ensino de ciências. Para tanto foi realizada uma análise comparativa entre dois gêneros: ficção e documentário.

METODOLOGIA

Em trabalho anterior (Serra & Arroio, 2008) selecionamos os filmes “O dia depois de amanhã” (ficção) e “Uma verdade inconveniente” (documentário). Ampliamos a discussão com “A última hora” (documentário), narrado por Leonardo Di Caprio. Na escolha dos filmes foi considerada a disponibilidade de acesso aos próprios.

Estabelecemos categorias para uma análise comparativa entre os três filmes evidenciando elementos da linguagem audiovisual (potencial de comunicação com os jovens), conteúdos abordados (conteúdos científicos) e possibilidades de contextualização em sala de aula (Arroio, 2007).

RESULTADOS DA PESQUISA

No filme de ficção “*O dia depois de amanhã*” (2004) do diretor Roland Emmerich, o personagem principal, climatologista Jack Hall, em uma Conferência, alerta um grupo de autoridades sobre o risco de uma nova Era Glacial ocasionada pelo aquecimento global. Questões políticas e econômicas são mais fortes e pouco se faz naquele momento em relação ao aviso anunciado. Entretanto já se instaurava a catástrofe proclamada.

No documentário “*Uma verdade inconveniente*” (2006) do diretor David Guggenheim é apresentada a palestra que Al Gore tem feito nos mais diversos lugares do planeta, mostrando a atual situação da Terra em relação ao meio ambiente e ao aquecimento global e atacando a política ambiental proposta pelo Presidente dos Estados Unidos na ocasião.

No documentário “*A última hora*” (2007) com direção de Leila Conners e Nádia Conners, Leonardo di Caprio narra como a humanidade chegou à situação atual, coloca o ser humano responsável pelos avanços tecnológicos em função do seu bem estar, mas também pelas modificações ambientais ocorridas na Terra. Diz a seguinte frase: “Não é o aquecimento global nem o desperdício, o problema é o jeito que pensamos”. Apresenta depoimentos de várias autoridades que discutem a situação atual do Planeta.

A tabela 1 demonstra o quadro comparativo entre os filmes apresentados estabelecendo-se as categorias: filme, enredo, desenvolvimento do enredo, imagens, ciência, economia, herói, previsão e final do filme.

FILME	O DIA DEPOIS DE AMANHÃ	UMA VERDADE INCONVENIENTE	A ÚLTIMA HORA
ENREDO	Ficção que retrata a realidade	Documentário que retrata a realidade	Documentário que retrata a realidade
DESENVOLVIMENTO DO ENREDO	Alterações climáticas modificam a vida da humanidade e inicia uma nova Era Glacial.	Palestra mostrando que alterações climáticas influenciam a vida na Terra e se ações não forem adotadas pode-se chegar a uma catástrofe	Narrativa com depoimentos de pesquisadores e cientistas sobre as alterações climáticas na Terra devido interferências humanas
IMAGENS	Geleiras derretendo Chuvas torrenciais em Nova York Furacões Chuvas de blocos de gelo no Japão Neve na Índia Poluição	Geleiras derretendo no Furacões Tornados nos EUA e Japão	Secas Temporais Inundação Furacões Catástrofes
CIÊNCIA	Avanços tecnológicos influenciam o meio ambiente	Desenvolvimento científico influencia meio ambiente	Desenvolvimento científico influencia meio ambiente
PREVISÃO DO FUTURO	Desequilíbrio climático e alterações ambientais já estão ocorrendo	Desequilíbrio climático previsto para meados do século XXI é algo que já está acontecendo	Final da humanidade se nada for feito
FINAL DO FILME	Mensagem de esperança: Ainda é possível reverter essa situação	Mensagem de esperança: A atmosfera vista do espaço mostra-se limpa	Necessidade que os seres humanos revejam conceitos e atitudes para melhoria no ambiente terrestre

Tabela 1: Quadro comparativo entre os filmes “O dia depois de amanhã”, “Uma verdade inconveniente” e “A última hora”.

Filmes produzidos a partir do imaginário, fantasia, invenção etc. são considerados do gênero ficção, mas que podem ser baseados ou inspirados em fatos reais. Entretanto, quando um filme se caracteriza pelo compromisso com a exploração da [realidade](#) é considerado do gênero documentário.

Mas tanto o documentário [quanto a ficção](#) são representações parciais e subjetivas da realidade. “O espectador ao assistir esses filmes não assume tais pressupostos. A percepção do espectador em geral é baseada nas definições (características) do senso comum para cada gênero, percepção esta que proporciona a visão distorcida entre ficção e realidade.” (Serra & Arroio, 2008).

De acordo com Kracauer (1960) um filme conta-nos a história humana. Quando um professor utiliza de um

filme como ferramenta educacional, muitas vezes acaba atraído mais por documentários do que por outros gêneros, pois entende que a Ciência nele representada é mais fidedigna que em filmes de ficção. Entretanto, para o público espectador, a ficção narra uma estória e conseguem mobilizar e despertar maior interesse do que documentários.

Apesar das diferenças de gêneros nos três casos analisados o meio ambiente é apresentado sofrendo influencia diretamente dos avanços científicos e tecnológicos. Porém, a Ciência também busca solucionar estes problemas através do desenvolvimento sustentável.

Tanto documentários como ficção podem ser utilizados como recursos educacionais por tratar diversos conceitos científicos, bem como favorecer a distinção entre ciência e “*pseudo-ciência*” retratada em filmes de ficção.

CONCLUSÕES

A utilização de filmes proporciona inúmeras possibilidades de aprendizagens por conseguir tratar questões científicas de forma lúdica e prazerosa, por mostrar a ciência contextualizada e inserida na sociedade, por ser recurso mediador entre conhecimento científico e aprendizagem além de possibilitar a apreensão de valores e informações presentes no filme.

Tanto no filme de ficção como nos documentários, os aspectos ambientais e problemas decorrentes da atuação do homem são muito semelhantes, apenas retratadas de diferentes formas de acordo com o gênero escolhido.

Outro aspecto importante a ser destacado é a educação para os meios, o cinema é sim

fonte de informação, assim como outras mídias, que influenciam diretamente as percepções

e concepções dos estudantes. Sendo assim, uma leitura do meio auxilia no processo de aquisição de informações colaborando para que educandos tenham uma leitura crítica destes meios.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARROIO, A. (2007) *The role of cinema into science education*. In: *Science Education in a Changing Society*. Lamanauskas, V. (Ed.). Siauliai: Scientia Educologica.

KRACAUER, S. (1960) *Theory of film*. Oxford: Oxford University Press.

REGO, T.C. (1997) *Vygotsky Uma perspectiva histórico cultural da educação*. São Paulo: Vozes.

SERRA, G.M.D. & ARROIO, A. (2008) *O Meio Ambiente retratado em filme: uma análise comparativa entre ficção e documentário*. ENEQ – Encontro Nacional do Ensino de Química. Curitiba-Paraná.

VYGOTSKY, L. S. (1978) *Mente e Sociedade*. Cambridge: Harvard University Press.

CITACIÓN

SERRA, G. y ARROIO, A. (2009). O meio ambiente apresentado em filmes de ficção e documentários. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 2797-2802
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-2797-2802.pdf>